

# Relatório de Reunião

---

Prestação de informações sobre a gestão do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais

Prestação de Contas do Governo 2025 – 1º Ciclo

3/6/2025 — 16 horas



**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA**  
DE MINAS GERAIS



# Relatório de Reunião

---

*Prestação de informações sobre a gestão do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, entre 1º de janeiro e 30 de abril de 2025, no âmbito do 1º Ciclo do Assembleia Fiscaliza – Prestação de Contas do Governo 2025*

Reunião da Comissão de Segurança Pública

Presidentes da reunião: deputado Sargento Rodrigues (1ª parte) e deputado Delegado Christiano Xavier (2ª parte)

Data: 3/6/2025

Horário: 16 horas

Local: Auditório José Alencar

Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais

Rua Rodrigues Caldas, 30 — Santo Agostinho

Belo Horizonte-MG

CEP: 30190-921



## **I – Apresentação**

A Comissão de Segurança Pública recebeu, em 3/6/2025, a Cel. BM Jordana de Oliveira Filgueiras Daldegan, comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais – CBMMG –, que prestou informações sobre a gestão de sua área de competência relativamente ao período de 1º de janeiro a 30 de abril de 2025, em atendimento ao art. 54 da Constituição do Estado.

**Acesse o vídeo da íntegra da reunião:** [www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br). Ou acesse pela programação do Assembleia Fiscaliza no endereço: [almg.gov.br/fiscaliza](http://almg.gov.br/fiscaliza).

## **II – Presenças**

**Comissão de Segurança Pública:** deputados Sargento Rodrigues (presidente), Delegado Christiano Xavier (vice-presidente) e Bruno Engler.

**Poder Executivo:** Cel. BM Jordana de Oliveira Filgueiras Daldegan, comandante-geral do CBMMG.

**Demais presenças:** deputados Antônio Carlos Arantes e Lincoln Drummond.

## **III – Temas discutidos**

Nesta edição do Assembleia Fiscaliza – Prestação de Contas do Governo, a comandante-geral do CBMMG apresentou resultados e ações da corporação no período de 1º de janeiro a 30 de abril de 2025, sendo em seguida questionada pelos parlamentares presentes acerca de pontos específicos. Os principais temas discutidos foram conforme a seguir.

### ***Apresentação da comandante-geral Cel. BM Jordana de Oliveira Filgueiras Daldegan***

#### **1) Programa de Pleno Pagamento de Dívidas do Estado – Propag**

- Detalhamento sobre condições para adesão, principais benefícios, prazos legais e razões para se aprovar o projeto agora.

→ Avaliação de que a renegociação das dívidas do Estado junto à União, viabilizada por meio da adesão ao Propag, criará espaço fiscal para investimentos estratégicos em áreas essenciais, inclusive na segurança pública e na infraestrutura operacional do CBMMG.

## 2) Efetivo, concursos e carreira

- Panorama do efetivo: 5.888 bombeiros militares, sendo 870 oficiais e 5.018 praças, dos quais 378 estão na situação de abono permanência, sendo que a lei do efetivo prevê 7.999 (**déficit em torno de 26%**) e o limite prudencial, desde 2015, é de 6.112 militares (déficit em torno de 4%).

Avaliação de que essa realidade é o principal ponto de atenção da corporação.

- Jornada de trabalho: a Lei nº 5.301, de 16/10/1969 (Estatuto dos Militares), alterada pela Lei Complementar nº 168, de 19/7/2022, com efeitos retroagindo a 1º/1/2022, fixa a carga horária dos militares estaduais em 40 horas semanais e 160 horas mensais e, na prática, as compensações têm ocorrido a cada 21 plantões de 24 horas, com 24 horas de crédito.

Avaliação de que tem havido avanços, inclusive com a regulamentação introduzida pela Lei Complementar nº 168, de 2022, e também a partir da utilização de novos sistemas internos, desenvolvidos por servidores da corporação e com acesso a todos os bombeiros militares pela intranet, para o controle das escalas operacionais (que são a prioridade, por serem a atividade-fim do CBMMG).

- Concursos previstos e em andamento:
  - CFO 2025: iniciado em março/2025, 22 vagas;
  - EPOSau 2025: iniciado em maio/2025, 6 vagas (3 para enfermagem e 3 para psicologia);
  - CFSd BM Combatentes e CFSd BM Especialistas: em andamento, ingresso em junho/2025, 303 vagas (291 para combatentes e 12 para especialistas).
- Progressão de carreira – concursos internos e cursos, previstos e em andamento:
  - CFS 2025: concurso finalizado, curso iniciado em março/2025, 63 vagas (59 para combatentes e 4 para especialistas);
  - CHO 2025: concurso finalizado, curso iniciado em maio/2025, 20 vagas (19 para combatentes e 1 para especialistas);
  - CEFS 2025: curso em andamento para a turma 152 e início da turma 155 ainda em 2025, com conclusão em 2026, 712 vagas (252 na turma 152 e 460 na turma 155).

Avaliação de que se trata não apenas da evolução e progressão na carreira, mas também de valorização e reconhecimento do trabalho e do empenho dos bombeiros militares.

- Auxílio-alimentação: benefício com regulamentação recente, pelo Decreto nº 49.006, de 12/3/2025, e pago a partir da folha de abril, tendo como critérios jornada mínima de 6 horas diárias, carga horária semanal mínima de 30 horas e teto de R\$1.100,00 mensais por militar, sendo que, consoante o art. 6º, os militares em jornada reduzida recebem até três ajudas de custo por semana.

Avaliação de que se trata de uma conquista junto ao governo do Estado.

### 3) Promoção da saúde e do bem-estar da tropa

- Ações de saúde: *live* “Janeiro Branco”, em 30/1/2025; “Semana do Sono”, evento com transmissão *online* em 18 e 20/3/2025; e webinar “Atendimento a Emergências de Pessoas no Espectro Autista”, em 24/4/2025.

Atividades remotas têm sido a solução para a dificuldade de se reunir a tropa, devido às escalas, e buscam atender tanto às demandas pessoais quanto profissionais/operacionais.

- Valorização: programa de saúde ocupacional com avaliações médicas, psicológicas e odontológicas periódicas; prestação contínua de apoio psicossocial; aquisição de equipamentos de musculação e equipamentos de conforto para a tropa operacional; formação de instrutores e práticas de *mindfulness* para a redução do estresse, melhora da saúde mental e qualidade de vida; busca constante de evolução no aparelhamento do efetivo operacional (EPIs, viaturas e equipamentos).

Apoio contínuo, tanto dentro dos quartéis quanto na rede conveniada, além da atenção à evolução, melhoria, praticidade e conforto de EPIs e equipamentos operacionais e adoção de novos paradigmas, que se voltam para a atenção à saúde mental e a qualidade de vida dos militares.

### 4) Articulação operacional e atendimento às ocorrências

- Presença do CBMMG em 92 municípios, com frações instaladas, e 5 municípios com brigadas municipais instaladas.
- 6 Comandos Operacionais de Bombeiros (Belo Horizonte, Uberlândia, Juiz de Fora, Montes Claros, Governador Valadares e Poços de Caldas), 1 Comando Especializado de Bombeiros, 14 batalhões (sendo 12 de bombeiro militar e 2 especializados), 5 companhias independentes, 19 companhias destacadas, 57 pelotões destacados, 19 postos avançados e 5 brigadas municipais.
- 119 portas de saída (locais onde o CBMMG está pronto para atender), incluindo as 5 brigadas municipais sob coordenação do CBMMG, distribuídas estrategicamente em todo o Estado.

- Atendimento às ocorrências:
  - Total de 4.185.993 registros de ocorrências atendidas pelo CBMMG de jan/2015 a dez/2024, estratificados ano a ano;
  - 151.396 ocorrências atendidas entre janeiro e abril de 2025, as principais sendo atividades de prevenção e vistoria, salvamentos e atendimentos pré-hospitalares;
  - 21.048 ocorrências atendidas no período chuvoso de out-dez/2024 e jan-mar/2025, com destaque para: a atuação dos 17 Núcleos de Atenção às Chuvas e suas ações de prevenção e preparação, incluindo o mapeamento de áreas de risco que realizam; os 85 alertas emitidos pela Sala de Situação, preparando e mobilizando a tropa antecipadamente; e 284 ações de Redução de Riscos de Desastres – RRD – na Semana de Movimento de Massas.
- Operações em 2025 (janeiro a abril): prevenção em pontos-base nos feriados prolongados (Carnaval, Semana Santa e Tiradentes), operações integradas (Aurora, Mar de Minas, IV Operação Conjunta de Barragens e Operação Caminhos Seguros) e operações programadas (Alerta Verde, Fase I, com vistorias em lotes vagos como preparação para os próximos períodos de estiagem).

## 5) Logística e orçamento

- Viaturas:
  - idade média de 7,25 anos;
  - a frota atual conta com 201 viaturas de combate a incêndio (15 novas recebidas em 2025), 192 de prevenção e vistoria (31 novas recebidas em 2025), 24 de salvamento florestal (1 nova recebida em 2025), 272 de salvamento (1 nova recebida em 2025), 210 de resgate (1 nova recebida em 2025), 188 de transporte de tropa (2 novas recebidas em 2025), 210 outras (2 novas recebidas em 2025), total de 1.297 viaturas (53 novas recebidas em 2025);
  - previsão de entrega de 71 viaturas em 2025, sendo 8 de combate a incêndio, 9 de resgate, 46 de salvamento e outras 8, com recursos alternativos, advindos de emendas parlamentares e do Termo de Ajustamento de Conduta firmado com a Vale S.A.

Avaliação de que houve progresso na média de idade, especificação e quantitativo da frota.

- Aquisição de equipamentos operacionais: investimento de R\$8.354.909,40, sendo R\$2.000.000,00 de recursos ordinários do Estado e o restante oriundo de emendas parlamentares.
- Principais obras em andamento (não incluem as obras regulares de manutenção das unidades):
  - Em Diamantina, obra licitada, recurso ordinário (R\$8.100.000,00);

- Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres – Bemad –, emenda parlamentar federal (R\$4.500.000,00);
- Pelotão Acadêmico, emenda parlamentar federal (R\$1.000.000,00);
- Companhia Especial de Operações Aéreas – Ceoa – em Governador Valadares, em execução, emenda parlamentar estadual (R\$3.090.000,00);
- Pelotão em Boa Esperança, emenda parlamentar federal (R\$965.000,00);
- Sala de Biossegurança, emenda parlamentar estadual (R\$399.994,72);
- Piscina em Patos de Minas, emenda parlamentar estadual (R\$800.000,00);
- Piscina em Itaobim, emenda parlamentar estadual (R\$830.000,00);
- Entrega dos projetos dos prédios históricos.

### ***Debates e questionamentos***

- Questionada sobre a estratégia pensada para as novas frações já previstas, tendo em vista o déficit já existente e a necessidade de recomposição com a atual estrutura operacional da corporação, a comandante-geral esclareceu que há um planejamento estratégico de 2015 a 2026 denominado Plano de Comando, o qual já tem como objetivo a expansão da corporação de forma planejada para que ela esteja presente em todos os municípios com mais de 30.000 habitantes. Isso totaliza um universo de 127 localidades, sendo necessário ainda chegar em mais 35, pois o CBMMG está hoje presente em 92 cidades. Contudo, é necessário efetivo para tal, pois mesmo com a utilização de vários recursos tecnológicos, a exemplo de drones e softwares de ponta, e de melhores equipamentos, é necessária a pessoa por trás da farda. Assim sendo, sempre que a corporação é demandada por algum município, essa realidade é levada em conta e não são assumidos novos compromissos, além dos já estabelecidos até agora, os quais serão cumpridos.
- Questionada sobre as ações concretas para evitar novos acidentes no âmbito do Batalhão de Operações Aéreas – BOA –, incluindo as relacionadas à sobrecarga de trabalho, a comandante-geral lamentou o acidente ocorrido em outubro de 2024 e disse que o CBMMG jamais esquecerá esse triste acontecimento. Explicou sobre toda a assistência prestada aos familiares das vítimas, incluindo a garantia, de forma célere, de todos os seus direitos, e sobre atividades extras que têm ocorrido na corporação em homenagem a esses militares, como caminhadas que levam os seus nomes e que contam com a participação de seus parentes. Afirmou já haver ações concretas para evitar novos acidentes, a começar da adequação da escala de serviço, levando em conta, também,

as diferentes finalidades das aeronaves, helicóptero e avião. Acrescentou que, além disso, houve remanejamento de efetivo, dentro das possibilidades existentes, e das atividades administrativas, objetivando que estas não sejam executadas pelos militares que pilotam as aeronaves, por já se tratar de uma função que demanda atenção e empenhos particulares. E foi também designada uma psicóloga para trabalhar especificamente com os militares do BOA e há uma atenção e um cuidado constantes de toda a corporação em relação à tropa desse batalhão, para evitar sobrecargas e mitigar os impactos da fatalidade ocorrida.

- Questionada sobre o posicionamento em relação ao pagamento de auxílio-alimentação de servidores com jornada de trabalho reduzida e se há previsão de realização de algum estudo nesse sentido para encaminhar ao governo do Estado, a comandante-geral afirmou que, como já há previsão em decreto, será realizado estudo, inclusive em conjunto com os demais órgãos da área de segurança pública do Estado.
- Questionada sobre o corte orçamentário decorrente do decreto de contingenciamento e quais as áreas impactadas, a comandante-geral avaliou ser uma situação delicada, pois houve corte de 13%, isso se traduzindo em cerca de R\$11.900.00,00. Como estratégia, a instituição tem adotado a priorização das atividades, de modo a não haver impactos no serviço operacional, mantendo a sua continuidade e a da pronta resposta. Assim sendo, os maiores cortes foram na área da aviação, cujos custos são altos. Contudo, explicou que não haverá impacto no pronto-atendimento ou no atendimento pré-hospitalar aéreo prestados pela corporação, pois as aeronaves do CBMMG fazem parte do Suporte Aéreo Avançado de Vida – SAAV –, iniciativa conjunta com a Secretaria de Estado de Saúde. Já no combate a incêndios florestais, trata-se de aeronaves de recobrimento para as quais existe a possibilidade de contratação, e o planejamento é monitorar a demanda e, no caso de se atingir estado crítico, isso será levado ao governo do Estado. Outra área onde houve cortes foi a de ensino, tendo sido mantidos os cursos obrigatórios, porém os de qualificação passaram a ser feitos de forma voluntária e sem a ajuda de custo anteriormente oferecida. Segundo a comandante-geral, isso não impactou na adesão e, para exemplificar, citou um curso de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas – Brec –, hoje em andamento e com boa participação de voluntários. Outro corte foi nas diligências administrativas, com menor impacto e feitas, agora, sob demanda e em face da necessidade de municípios. Os impactos desses cortes vêm sendo semanalmente monitorados, de acordo com a comandante-geral.
- Questionada sobre a possibilidade de expansão para mais localidades, em especial aquelas com maior risco de incêndios, a exemplo da Serra do Cipó, a comandante-geral esclareceu que a expansão está condicionada à questão do efetivo, e que a região da Serra do Cipó requer uma

atenção de fato especial, inclusive por ser um patrimônio importante do Estado que atrai pessoas de todo o País. Todavia, mesmo sem ainda ter uma fração instalada, o CBMMG está cada vez mais próximo, pois o 3º Batalhão, responsável pela área, atua em grande articulação e realiza reuniões constantes com os municípios dentro de sua região de abrangência, incluindo a defesa civil e as brigadas dessas cidades, parceiros fundamentais em momentos críticos que exigem respostas rápidas, como os incêndios florestais.

- Questionada sobre o percentual das Escolas Municipais de Educação Infantil – Emeis – de Belo Horizonte que possuem Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB –, a comandante-geral explicou que a corporação tem trabalhado no sentido de disseminar a cultura de prevenção, de modo a eliminar os riscos dos locais mesmo antes das adequações necessárias para a obtenção do AVCB, enquanto medidas paliativas para as edificações de modo a garantir a mínima segurança. Portanto, a existência do AVCB está aquém disso, ainda que o laudo garanta, acertadamente, a proteção e a segurança das edificações. Esclareceu também que a responsabilidade de regularização é das prefeituras, comprometendo-se a encaminhar os dados relativos ao percentual perguntado, que é informação bastante específica e técnica, para o gabinete do parlamentar que fez o questionamento (deputado Bruno Engler).
- **Pontos destacados pelos parlamentares**
  - Reconhecimento de que o CBMMG realiza um trabalho de excelência com seriedade e responsabilidade em uma área de extrema relevância em todo o Estado, com diversos exemplos de sua atuação mais recente tendo sido mencionados, sendo, portanto, importante ampliar a sua presença no maior número possível de localidades.
  - Reconhecimento do trabalho da corporação para além do pronto-atendimento a ocorrências, a exemplo da captação e distribuição de leite materno em determinadas localidades e das atividades de prevenção, e da necessidade de disseminar também essa atuação.
  - Importância da convocação das turmas do CEFS 2025, em especial a antecipação de início da turma 155 para 2025, representando valorização da tropa.
  - Necessidade de convocação dos excedentes do CFSd BM 2025, haja vista o déficit de efetivo da corporação.
  - Reconhecimento da importância de o CBMMG ter hoje uma mulher ocupando o seu comando-geral e da sua atuação nesse cargo.

## IV – Compromissos

### Compromissos e posicionamentos

- Sem que haja ampliação do efetivo, não serão assumidos novos compromissos para a ampliação de frações, além dos já estabelecidos até o presente, os quais serão cumpridos.
- Não sendo possível ampliar a presença do CBMMG, atuar em articulação com os municípios, incluindo a defesa civil e as brigadas de cada localidade.
- Realizar estudo, em conjunto com os demais órgãos da área de segurança pública do Estado, sobre o pagamento de auxílio-alimentação de servidores com jornada de trabalho reduzida.
- No BOA, adequar a escala de serviço, incluindo a consideração da diferenciação das aeronaves e remanejamento de efetivo, dentro das possibilidades existentes, e as atividades administrativas, objetivando que estas não sejam executadas pelos militares que pilotam as aeronaves, por já ser uma função que demanda atenção e empenhos específicos, e que não haja sobrecarga.
- Monitorar constantemente o impacto dos cortes estratégicos realizados devido ao decreto de contingenciamento.
- Encaminhar os dados relativos ao percentual das Emeis de Belo Horizonte que possuem AVCB para o gabinete do deputado Bruno Engler.

Belo Horizonte, 17 de setembro de 2025.

**Deputado Sargento Rodrigues**

Presidente da Comissão de Segurança Pública